

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA GRANDE IDADE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

EDITORIAL

Vivemos momentos decisivos em Portugal, em todas as áreas de actividade, incluindo, com especial destaque para nós, a área do envelhecimento.

Cada novo ciclo político, ao contrário do que muitos sentem, é para nós uma nova oportunidade. Oportunidade de mudança o que, na nossa área de intervenção, é absolutamente necessária.

Mudar tudo ou quase tudo é uma obrigação moral e intelectual num sector completamente discriminado e abandonado, permitindo a manutenção de uma imagem asilar dos equipamentos destinados a pessoas idosas, de um modelo de cuidados e serviços caritativo e completamente desadequado às realidades actuais e de um vazio impossível de perceber no que respeita à legislação.

Temos esperança em que surjam alterações mas temos também a certeza que elas têm que acontecer mesmo que seja em consequência da grave crise económica que assola o País.

Na altura certa fizemos chegar aos grupos parlamentares dos partidos políticos concorrentes às eleições, as nossas preocupações e as nossas propostas.

Pensamos que chegou o momento de termos alguém que queira colocar o seu nome na história por motivos positivos e que reestruture completamente a área social que abrange as Pessoas idosas, sem mais gastos indevidos de dinheiro, sem soluções megalómanas e sempre impossíveis de sustentar e legislando em função das necessidades reais e também dos recursos possíveis.

As Pessoas idosas não precisam de mais fundos do Estado para terem respostas às suas necessidades. Precisam simplesmente de coragem política e de vontade das entidades para, de uma vez por todas, colocarem o nosso País no grupo de Países desenvolvidos que dão dignidade ao envelhecimento. É altura de todos intervirem e contribuírem para um País melhor que trate melhor os seus idosos.



Newsletter Informativa

Junho de 2011

PRIMEIRAS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO EM LISBOA

A Associação Amigos da Grande Idade – Inovação e Desenvolvimento vai em breve inaugurar as suas primeiras instalações em Lisboa onde vão ser instaladas duas salas de formação e onde ficará a funcionar a Direcção da associação.

Estas instalações são cedidas através de um protocolo assinado com o IASFA (Instituto de Apoio Social das Forças Armadas) passando a ser a Associação uma das entidades responsáveis pela formação na área social e saúde dos colaboradores daquela Instituição.

A inauguração deste espaço marca uma fase do nosso projecto onde se procurou, como objectivo principal, a consolidação da Associação e da sua influência na área social e de saúde. Estas instalações vão permitir que todos os nossos amigos, colaboradores e potenciais sócios passem a ter um espaço que podem utilizar para desenvolvimento de diversas actividades.

O mês de Junho será ocupado com obras de remodelação, pensando que em Julho poderemos iniciar a utilização das salas de formação, permitindo também uma oferta diversificada ocupando todos os dias da semana e dando maior flexibilidade aos horários das nossas formações.

Nesta área da formação irão surgir muitas novidades com o início de formações específicas em várias áreas/temas e com cargas horárias mais vantajosas de 8 e 16 horas, diluindo também os custos e aumentando a possibilidade de frequência por mais interessados.

Nestas instalações pensamos também abrir um espaço para novos empreendedores que possam utilizar um gabinete para os primeiros passos dos seus projectos e teremos também a possibilidade de recebermos todos os nossos amigos uma vez por semana. Existem outros projectos mas a associação mantém a sua forma original de estar não elevando muito as expectativas e preferindo depois ultrapassá-las conforme o desenvolvimento da sua actividade.

As novas instalações situam-se na rua Lopes Duarte, no número 28 R/C, entre Chelas e Olivais, a 50 metros da saída do metro de Chelas, numa zona sossegada e segura, com um simpático largo com estacionamento.

Devemos destacar o grande apoio e colaboração do Coronel José Canto que serviu de interlocutor entre a associação e o IASFA, permitindo a concretização deste objectivo por parte da Associação e também a grande disponibilidade do próprio IASFA para apoiar as actividades desenvolvidas pela Associação.

Pensamos que no próximo mês poderemos anunciar oficialmente o início do funcionamento da Sede da Associação Amigos da Grande Idade.

A DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

INDICADORES DE QUALIDADE SENSIVEIS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM LARES DE IDOSOS

Foi publicado o artigo sobre indicadores de qualidade, no qual o presidente e o vice-presidente da Associação colaboraram, tendo sido o primeiro trabalho científico que envolveu a Associação Amigos da Grande Idade.

O artigo foi publicado na revista REFERÊNCIA, que é indexada na CINAHL, SCIELO e CUIDEN.

Pode consultar este artigo em:

http://www.esenfc.pt/rr/rr/index.php?id_website=3&d=1&target=DetalhesArtigo&id_artigo=2223&id_rev=9&id_edicao=35

SABIA QUE...

As maiores taxas de institucionalização em lares de idosos encontram-se nos Países mais desenvolvidos e ricos da Europa, estando registada uma taxa de 12% na Noruega, enquanto que em Portugal não atingimos os 4%?

SETUBAL: PRIMEIRA CIDADE PORTUGUESA COMPROMETIDA COM A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAUDE NO PROJECTO CIDADES AMIGAS DAS PESSOAS IDOSAS

A Cidade de Setúbal é a primeira Cidade em Portugal que apresentou oficialmente o compromisso da Presidência da Câmara á Organização Mundial de Saúde, percorrendo correctamente o percurso estabelecido por aquela organização para desenvolver este projecto Mundial.

O Projecto da Cidade de Setúbal tem sido realizado através de uma parceria entre a câmara municipal e a associação Amigos da Grande Idade.

Após a assinatura formal da parceria, aprovada em assembleia Municipal de Câmara por unanimidade, foi constituída a comissão executiva composta por dois elementos da Câmara municipal e dois elementos da associação. Foi aberto também o primeiro gabinete nacional da Cidade Amiga das Pessoas Idosas que concentra a coordenação de todas as actividades a desenvolver nos próximos quatro anos.

Foi agora a vez de ser formalizada oficialmente a candidatura da Cidade junto da Organização Mundial da Saúde, tendo sido assinada a declaração de compromisso pela Exma. Senhora Dr.^a Maria das Dores Meira, na qualidade de Presidente da Câmara. Este é um passo fundamental para o inicio do projecto no terreno.

Esta declaração de compromisso faz referência aos quatro passos que a OMS determina para a realização do projecto:

1. Estabelecer mecanismos que envolvem as pessoas idosas em todas as fases do processo de criação da Cidade Amiga das Pessoas Idosas.

As cidades ou municípios são incentivadas a construir parcerias com o governo e a sociedade civil (incluindo organizações não-governamentais e instituições académicas).

2. Desenvolver uma avaliação inicial, que pode ser flexível em relação à diversidade da cidade candidata. Esta avaliação pode ser flexível mas deve considerar cada um dos oito domínios identificados no Guia da WHO da Cidade Amiga das Pessoas Idosas.

1. Espaços exteriores e edifícios,
2. Transporte,
3. Habitação,
4. Participação social,
5. Respeito e inclusão social,
6. Participação cívica e emprego,
7. Comunicação e informação, e
8. Apoio da comunidade e serviços de saúde.

3. Desenvolver ao longo de três anos, acções/projectos com base nas conclusões da avaliação referenciada.

Prevê-se que neste plano de acção exista uma gestão da informação entre os vários departamentos camarários, se possível de forma electrónica.

4. Identificar indicadores para monitorizar o progresso tendo por base o planeamento desenvolvido.

O projecto vai agora abrir um portal para divulgação oficial das actividades, com informação actualizada sobre essas mesmas actividades e terá a sua apresentação pública até Outubro deste ano.

DISTRIBUIÇÃO DE LAMPADAS ECONOMIZADORAS A IPSS A CUSTO ZERO

No seguimento da aprovação de uma candidatura apresentada à ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos), no âmbito do Plano de Promoção de Eficiência no Consumo (PPEC) 2009-2010, a ADENE - Agência Nacional para a Energia tem em curso a iniciativa "**Incandescentes Phase-Out**", que visa a substituição de 120 mil lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas em **Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)** de todo o território nacional.

As Instituições interessadas em candidatar-se a esta medida devem fazê-lo através do website: <http://gere.adene.pt>. A **candidatura** a esta medida garante uma solução simples de apoio à troca de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas por parte das IPSS:

- Serão distribuídas até 300 lâmpadas por valência de IPSS (para o efeito, as IPSS interessadas deverão efectuar o preenchimento de uma ficha de candidatura por cada valência), proporcionando uma redução do consumo de energia eléctrica em iluminação de cerca de 80%.
- As lâmpadas serão distribuídas em locais/edifícios onde as IPSS prestem os seus serviços;
- Financiamento a 100% no custo de aquisição das lâmpadas CFL, e entregues em cada IPSS (ou seja, sem qualquer custo para a IPSS).

(Esta informação é da responsabilidade de: Agência para a Energia. Mais detalhes em: <http://gere.adene.pt/Pages/MedidaPhaseOut.aspx>.)

LAR DE IDOSOS DO SAMS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS INTRODUZ NOVA OFERTA

O Lar de idosos do SAMS do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, em Brejos de Azeitão, unidade modelar e referenciada pela Associação, surpreendeu mais uma vez ao inaugurar novas ofertas durante as comemorações do seu 18º aniversário. A surpresa surge porque as ofertas situam-se na área das terapias complementares e, especialmente, pela grande adesão das Pessoas Idosas que residem naquele lar a essas terapias.

Durante as comemorações do aniversário foram realizados workshops de TAROT, REIKI, ACUPUNCTURA, TERAPIA POSITIVA, YOGA, GERONTOMOTRICIDADE, MUSICOTERAPIA, SHIATSU e MASSAGEM TERAPEUTICA.

Estes workshops foram destinados a residentes do Lar e colaboradores da instituição, tendo as vagas sido completamente preenchidas por residentes que apresentaram uma disponibilidade surpreendente para a prática destas terapias.

O Lar de idosos pensa agora abrir um núcleo que ofereça estas terapias em permanência aos seus residentes mas também a todas as pessoas que se mostrem interessadas e que marquem as suas sessões.

As terapias complementares poderão vir a responder no futuro a algumas necessidades básicas na área do bem-estar das pessoas idosas.

A Associação continuará a acompanhar este interessante projecto.